

31 AGO 1989

# Prefeituras: Sarney pode rolar dívidas

BRASÍLIA — Oito prefeitos de capitais, que integram a Frente Nacional de Prefeitos, liderados por Luiza Erundina, de São Paulo, pediram ontem ao Presidente José Sarney, no Palácio do Planalto, a rolagem do total das dívidas interna e externa de seus municípios, que chega a US\$ 2,5 milhões. O Presidente ofereceu a rolagem, até março, de 85% do principal, segundo disse o Prefeito de Manaus, Arthur Virgílio.

Acompanhado dos Ministros Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, e João Alves, do Interior, além de seu Secretário Particular, Augusto Marzagão, Sarney não se pronunciou em caráter definitivo sobre qualquer das reivindicações.

— Apenas prometeu estudá-las — observou Erundina.

De sua parte, Sarney comentou:

— Eu disse a eles que o Prefeito pode se queixar ao Governador e o Governador ao Presidente. Mas o Presidente... só se for se queixar ao Papa.

Sarney acentuou que os prefeitos pediram ainda a transferência integral do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) até o primeiro dia do mês subsequente; revogação da Resolução 1.469, que limita a capacidade de endividamento das prefeituras; e repasse direto, sem a participação dos Estados, dos recursos do Suds.

A Prefeita Wilma Maia ainda reclamou da falta de transferência para Natal de recursos da Caixa Econômica Federal e do Governo do Rio

Grande do Norte, que desde julho, alegou ela, retém a fatia municipal da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM).

Outros prefeitos presentes ao encontro no Planalto: Olívio Dutra (PT), de Porto Alegre; Jackson Lago (PDT), São Luís; Vítor Buaiz (PT), Vitória; Fernando José (PMDB), Salvador; e Lúdio Coelho, de Campo Grande.

Os prefeitos Jacó Bittar, de Campinas, Celso Daniel, de Santo André e José Augusto, de Diadema, também estiveram no Planalto, mas não participaram do encontro com Sarney, reservado aos prefeitos de capitais, que à tarde mantiveram reunião também com o Presidente da Câmara, Deputado Paes de Andrade.